



## Querida Amazônia e os Sonhos do Papa Francisco

### SONHO SOCIAL (n. 08-27) – CHAVES DE LEITURA

Márcia Maria de Oliveira<sup>1</sup>

A Exortação Apostólica Pós-Sinodal *‘Querida Amazônia’* assinada pelo Papa Francisco, é resultado de um processo que durou cerca de dois anos de intenso trabalho, escuta, estudo, aprofundamento, contemplação e discernimento. O documento reúne praticamente todos os pontos elaborados e votados na Assembleia Sinodal que ocorreu em Roma em entre os dias 06 a 27 de outubro de 2019.

A sinodalidade (palavra latina que significa caminhar juntos/as) foi o fio condutor da Assembleia Sinodal e o caminho do discernimento sob a orientação do Papa Francisco, para escutar a realidade, discernir os possíveis caminhos a serem trilhados e promover ações que venham de encontro com as necessidades da região pensada a partir das particularidades de seu bioma, da diversidade sociocultural de seus povos e da posição estratégica que ela ocupa no planeta.

Um dos documentos do Papa Francisco mais comentado e especulado dos últimos tempos, *‘Querida Amazônia’* reconhece e confirma que o Sínodo para a Amazônia inaugura um novo tempo para a toda Igreja. Tempo do escutar, refletir e agir, pois “a Amazônia arde em chamas e já não pode mais esperar”, afirma o documento.

*‘Querida Amazônia’* apresenta um diagnóstico preciso e completo dessa imensa região considerada uma das mais complexas, diversificadas e desafiadoras regiões do mundo, ameaçada pela cobiça e ganância de interesses internos e internacionais. Uma região com seus recursos hídricos, florestais e do subsolo, em permanente exploração desde a colonização, o que culmina com a destruição de povos, culturas e saberes ancestrais.

---

<sup>1</sup> Assessora da Repam; perita do Sínodo da Amazônia.

Didática e pedagogicamente organizada em quatro grandes eixos, 'Querida Amazônia' debate e propõe quatro sonhos na vida de toda Igreja:

- *Sonho com uma Amazônia que lute pelos direitos dos mais pobres, dos povos nativos, dos últimos, de modo que a sua voz seja ouvida e sua dignidade promovida.*
- *Sonho com uma Amazônia que preserve a riqueza cultural que a caracteriza e na qual brilha de maneira tão variada a beleza humana.*
- *Sonho com uma Amazônia que guarde zelosamente a sedutora beleza natural que a adorna, a vida transbordante que enche os seus rios e as suas florestas.*
- *Sonho com comunidades cristãs capazes de se dedicar e encarnar de tal modo na Amazônia, que deem à Igreja rostos novos com traços amazônicos (PAPA FRNACISCO – QUERIDA AMAZÔNIA, 2020, n. 7).*

Estes quatro sonhos desafiam a um permanente exercício da *sinodalidade*, que é a dimensão de comunhão participativa de toda a Igreja. Mas, afinal, o que é um sonho?

A palavra sonho tem dois significados: aquele que é uma visão noturna e o sonho que a pessoa imagina mesmo acordada. Um tipo de sonho é de olhos fechados e outro de olhos abertos. Todos os dois tipos de sonhos são importantes para a vida de qualquer pessoa, desde que sejam compreendidos corretamente.

O sonho desde o Antigo Testamento é um canal de comunicação direto entre dois mundos. Profetas como José e Daniel tiveram o dom de interpretar sonhos e de administrar grandes projetos como um sonho de Deus. Da mesma forma, José e Maria, a mãe de Jesus, e Isabel, sua prima, mãe de João Batista, sonharam com o Projeto de Deus e o assumiram na sua radicalidade. De nada adiantaria ficarem somente sonhando se não concretizassem o Projeto de Deus nas suas vidas e de suas comunidades.

Jeremias (23, 28) alertava: “O profeta que tem sonho conte-o como apenas sonho; mas aquele em quem está a minha palavra fale a minha palavra com verdade”. Os sonhos podem ser de origem natural ou humana (Eclesiastes, 5, 3). Pode ser fruto da imaginação ou até mesmo lembranças do passado que veem à tona do subconsciente para a mente. Mas, os sonhos podem ser divinos (Gênesis, 28, 12). Deus usa sonhos para se comunicar com os homens e as mulheres que o querem ouvir (Números, 12, 6); como aconteceu com o Faraó (Gênesis, 41, 1-10), com Jacó (Gênesis, 31, 10-11), com Salomão (1Rs, 3, 5). Os sonhos espirituais são revelações de Deus que devem ser levadas a sério, tanto para ser repreendido se for algo maligno (Tiago, 4, 7), como confirmar um aviso de Deus (Mateus, 2, 12 e 22). Para entender um sonho é preciso:

- a) Oração “assim que acordar de um sonho, ore a Deus pedindo revelação de seu significado espiritual ou entendimento se foi apenas fruto de preocupações da mente (I Coríntios, 2, 14);
- b) Leitura Orante da Bíblia: “Se sentir que o sonho foi de origem espiritual, procure ler na Palavra de Deus procurando significado de tudo que foi visto” (Mateus, 22, 29). Se for de Deus haverá alguma base bíblica para explicar “porque a Palavra de Deus é viva e eficaz” (Hebreus, 4, 12);
- c) Discernimento Espiritual: Se o sonho for espiritual, somente o Espírito Santo pode dar o significado. A interpretação de um sonho nem sempre é literal ou da forma como foi visto no sonho (Daniel, 2, 28). Não podemos cair em misticismo estabelecendo regras de interpretação como, por exemplo, listas de significados (Daniel, 2, 9).

Sonhos espirituais são muito claros (Gênesis, 37, 5-10) e inesquecíveis, trazendo preocupação por sua seriedade (Daniel, 2, 1; 4 -5; 19). Mas sua interpretação varia segundo a “multiforme graça de Deus” (I Pedro, 4, 10).


Para os Povos Ancestrais/originários da Amazônia, os espíritos sagrados se revelam através de sonhos que têm a mesma concepção da bíblia judia/cristã. É uma sorte de comunicação direta com o mundo mágico/espiritual, sem nenhuma intervenção humana. Ou seja, sonhar é falar com Deus diretamente!

Um xamã (líder político) sonha para depois orientar sua comunidade e tomar decisões que envolvem a vida de todos e todas e das futuras gerações. O/a pajé (líder espiritual) antes de propor as plantas que curam, sonha e fala com o sagrado. Somente depois de apresentar o doente e suas doenças para os espíritos, é que o/a pajé prepara as fórmulas com as plantas que curam. São os espíritos sagrados que habitam o céu, a floresta e as águas que orientam os ritos de cura.

A Exortação Apostólica ‘Querida Amazônia’, inspirada nos profetas de outrora e nos poetas de hoje, nos apresenta de forma didática os sonhos do Papa Francisco para a Amazônia e para toda a Igreja. São quatro sonhos de caráter profundamente bíblico, teológico e espiritual: o sonho social, o sonho cultural, o sonho ecológico e o sonho eclesial. São sonhos do Papa Francisco que, primeiramente os sonhou com Deus, para depois os apresentar para a Amazônia e para toda a Igreja.

- 1) **Sonho Social** apresenta um itinerário de luta pelos direitos dos mais pobres, dos povos indígenas, dos migrantes, dos camponeses/as... dos últimos. Assume a defesa dos povos e do território amazônico.
- 2) A Querida Amazônia representa para toda a Igreja uma riqueza extraordinária e expressa uma **intensidade de envolvimento e de amor por um território, a Amazônia**, e pelos pobres que nela habitam como nenhum papa jamais havia manifestado até agora. Trata-se de um texto embebido de poesia, e sabe-se que a poesia abre espaços que vão bem além das palavras, ou seja, vai muito além do que é dito no texto.
- 3) **Biblicamente, o sonho** dá sentido à utopia, que é aquilo que nos faz dar sempre um passo adiante, e nos devolve a esperança. Por isso o Papa Francisco nos ajuda a sonhar com um mundo melhor, como o fazem os povos indígenas. Em quase todas as etnias da Amazônia, o sonho é o que orienta o tuxaua a tomar suas decisões políticas para o bem de toda a comunidade. É no sonho que os pajés (curandeiros e curandeiras) encontram as fórmulas para curar cada doença do corpo e da alma.
- 4) No **Sonho Social** (Querida Amazônia, n. 8 a 27), o Papa Francisco nos pede para ouvir os clamores dos povos da Amazônia ameaçados em seus territórios marcados por disputas e conflitos socioambientais.
- 5) A **Amazônia é um território em disputa** pelos próprios governos que criminalizam as lideranças sociais e protegem o grande capital que explora de forma predatória os recursos naturais, que compra, vende, negocia os bens coletivos: a terra, a floresta e as águas.
- 6) Os colonizadores de ontem e os neocolonizadores de hoje querem impor um modelo de desenvolvimento que ignora o modo de vida dos povos indígenas, ribeirinhos, quilombolas e camponeses que vivem e convivem com a Amazônia sem a destruir, e a protegem para garantir a vida e a dignidade das futuras gerações.
- 7) O sonho social nos desafia a defender a causa da Amazônia e nos deixar **amazonizar** como naquele verbo de ação que indica primeiramente um extenso e intenso processo de estudo e conhecimento da **Amazônia**. É preciso conhecer para amar, proteger e defender os povos da Amazônia e seus territórios.
- 8) No campo político, é uma resposta ao disparate economicista da internacionalização da Amazônia. Ao invés de internacionalizar a **Amazônia**, propõe-se concretamente amazonizar o mundo.

- 9) Amazonizar significa carregar o mundo de sentido, de sensibilidade, de contemplação, de admiração e comprometimento para com a obra da criação presente na exuberância da **Amazônia**. Evoca respeito às identidades culturais forjadas a partir da relação de respeito e de convivência com a natureza. Nessa perspectiva, a terra, a floresta e os rios simbolizam o *locus* da organização social e política, lugar da produção e transmissão de práticas sustentáveis que se encontram em todos os lugares da Amazônia. Do latim, *locus* significa literalmente “lugar”, “posição”, “local”. Representa o “lugar”. Para os povos ameríndios a **Amazônia** representa a sua casa coletiva, seu lugar por excelência.
- 10) **O Papa** Francisco recorda que já Bento XVI havia denunciado “a devastação ambiental da Amazônia”. Os povos originários, afirma, sofrem uma “sujeição” seja por parte dos poderes locais, seja por parte dos poderes externos. Para o Papa, as operações econômicas que alimentam devastação, assassinato e corrupção merecem o nome de “injustiça e crime”. E com João Paulo II, reitera que a globalização não deve se tornar um novo colonialismo.
- 11) **Por fim, o sonho social é uma apelo à defesa** e comprometimento com a justiça socioambiental. O sonho social desafia toda a Igreja a assumir a causa dos pobres da Amazônia e ajudá-los a defender este território sagrado onde Deus mora com seu povo na simplicidade, na ternura fraterna, na contemplação, no silêncio, nas lutas.

 **Sugestões de vídeos para aprofundar o tema:**

- Apresentação da Querida Amazônia  
<https://www.youtube.com/watch?v=QkUIDZXIHjA>
- **O Sonho na Tradição dos Povos Indígenas**  
O Sonho do Xamã (Raízes Caboclas)  
<https://www.youtube.com/watch?v=YdDrywsiawU>
- Introdução com todos os sonhos  
<https://www.youtube.com/watch?v=kVywDAMbqXU>
- Sonho social: Síntese do documento (26 minutos)  
<https://www.youtube.com/watch?v=H7SpWVzEpbM>
- A Última Floresta IMAGEM DOS POVOS Histórias para Adiar o Fim do Mundo:  
<https://www.youtube.com/watch?v=kJmGUyC4QEQ>  
Por Trás de Belo Monte <https://youtu.be/pd-W6PKdvPA>  
Volta Grande <https://youtu.be/2-AAmBWa5H4>